



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ISADORA VEIGA DE ASSUNÇÃO

**“Cantar como quem fala”: a invenção singular de João Gilberto**

Maceió

2024

ISADORA VEIGA DE ASSUNÇÃO

**“Cantar como quem fala”: a invenção singular de João Gilberto**

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: Saúde, clínica e práticas psicológicas

Orientador: Prof. Dr. Cleyton Andrade

Maceió

2024


## TERMO DE APROVAÇÃO

### ISADORA VEIGA DE ASSUNÇÃO

Título do Trabalho: **"CANTAR COMO QUEM FALA": A INVENÇÃO SINGULAR DE JOÃO GILBERTO.**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:


Orientador:

Documento assinado digitalmente  
 CLEYTON SIDNEY DE ANDRADE  
Data: 05/08/2024 10:41:07-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Cleyton Sidney de Andrade (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente  
 GUILHERME MASSARA ROCHA  
Data: 06/08/2024 10:17:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---


Prof. Dr. Guilherme Massara Rocha (PPGPSI/UFMG)

---

Prof. Dr. Antônio Márcio Ribeiro Teixeira (PPGPSI/UFMG)

---

Prof. Dr. Charles Elias Lang (PPGP/UFAL)

Documento assinado digitalmente  
 ANTONIO MARCIO RIBEIRO TEIXEIRA  
Data: 06/08/2024 18:54:56-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

de junho de 2024.

**Catálogo na Fonte Universidade  
Federal de Alagoas Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

A851c Assunção, Isadora Veiga de.  
“Cantar como quem fala” : a invenção singular de João Gilberto /  
Isadora Veiga de Assunção. – 2024.  
123 f. : il.

Orientador: Cleyton Andrade.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de  
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 111-123.

1. Gilberto, João, 1931-2019. 2. Canto-falado (Música). 3. Gesto  
cancional. I. Título.

CDU: 159.964.2:78

## AGRADECIMENTOS

As palavras aqui colocadas nunca alcançariam a dimensão exata do que gostaria de expressar. A emoção transborda só de pensar a quem devo a construção desse trabalho. Deixo então um agradecimento breve aos que, de alguma forma, me fizeram ser quem sou e me permitiram chegar até aqui:

Agradeço ao meu pai, Armando Assunção, por ter me dado a música e, sobretudo, a sua música; e agradeço à minha mãe, Maria José, por ter me dado o amor pela escrita, conduzindo-me em todos os percursos acadêmicos que tracei até hoje. Aos meus pais: tudo que sou e um dia ainda serei;

Agradeço à minha irmã Sophia por ser aconchego a qualquer tempo, dando-me a certeza diária de que o seu amor me faz melhor;

Agradeço ao meu esposo, Guilherme, pela compreensão e afeto durante todo esse processo; e por ser a minha fortaleza diária;

Agradeço aos participantes do nosso grupo de pesquisa – Samuel, Emmerson, Aline Karolinne, Ana Eliza, José Augusto, Melissa, Maria Gabriela e Nathália – pela leitura atenta que sempre fizeram dos meus escritos e pelas pontuações valiosas que me foram dadas em nossas partilhas;

Agradeço mais especialmente à minha amiga que tanto admiro Aline Karolinne por sua presença potente em minha vida, pela sua escuta única e, acima de tudo, por suas palavras vindas sempre em boa hora;

Agradeço mais especialmente às queridas colegas Nathália Bezerra e Maria Gabriela por serem respiro em tempos difíceis e pelas trocas dentro e fora do ambiente acadêmico;

Agradeço ao meu querido professor de canto e amigo Kemesson Lemos por ter me soprado a sonoridade bossa-nova em nossos encontros musicais, propondo-me o grande desafio de cantar as minhas *Desafinado* e *Chega de saudade*. E, além disso, por ter me apresentado aos autores Luiz Tatit, Lorenzo Mammì e José Miguel Wisnik, figuras imprescindíveis à construção deste trabalho;

Agradeço novamente à minha querida mãe, Maria José Veiga, mas agora na condição de professora e revisora ímpar deste texto;

Agradeço ao meu orientador, o professor doutor Cleyton Andrade, por ter, pacientemente, me movimentado diante da ausência de um nome para o meu desejo de pesquisar. Obrigada por ter me apontado a música como um caminho de pesquisa, desafiando-me a sustentar essa escolha em diversos momentos de paralisia. Tens minha admiração;

Agradeço a Charles Lang por ter aceitado o convite de compor a banca nesse momento final, tendo contribuído em meu percurso pela Psicologia desde o período em que eu ainda estava na graduação, introduzindo-me a algumas questões da psicanálise em sua aula de *Fundamentos da clínica*;

Agradeço a Guilherme Massara também pela leitura do meu trabalho quando este ainda era um esboço no momento da qualificação; por ter me apresentado a Pascal Quignard; e pela indicação de leitura de um artigo de sua autoria e de Bernardo Maranhão *O umbigo do samba: a interpretação analítica na obra de João Gilberto*. Tudo mudou a partir daí;

Agradeço a Antônio Teixeira – que, há muito, já me inspira por seus escritos e já se manifesta neste trabalho – e agora se faz presente efetivamente na composição da banca no momento final;

Por fim, agradeço à Universidade Federal de Alagoas por me permitir retornar a esse espaço em que minha escrita acadêmica toma forma ao mesmo tempo que se desloca continuamente. Este trabalho me faz retomar a ideia de escrever para o outro no esforço constante de não me perder.

*“João Gilberto falava por sua música e nada mais”.*  
(Zuza Homem de Mello, 2021).

## RESUMO

Este trabalho parte da escuta do som de João Gilberto. Ao escutá-lo, observamos que a sua forma de colocar a palavra na canção como quem “fala cantando”, junto à forma como tocou seu violão indissociável de si, exibem seu ponto de singularidade fundamental, aqui nomeado de seu “gesto cancional”. Veremos que este se funda em uma busca constante de João Gilberto pelos “sons da vida” e pela essência de uma canção que, para ele, estaria no melhor modo de dizê-la. Diante de uma vida errante, a busca pelos sons – e sua posterior execução no formato voz-violão – forneceu-lhe uma forma de existir refugiando-se em sua música. “Cantar como quem fala” parece exibir sua condição de fala; ao passo que o violão parece ter sido o instrumento através do qual ele pôde dar consistência ao seu corpo. Essa pesquisa se constrói em torno desse gesto cancional, debruçando-se sobre as questões de como João Gilberto constrói tal gesto, por que o faz e, quando o faz, o que ele fora capaz de efetivamente tocar. A hipótese aqui levantada é de que esse modo de musicar aponta um tratamento que ele deu à palavra pela canção, tocando um ponto inaugural da linguagem em que a música é anterior à própria fala. Ao pensarmos em suas invenções singulares no campo musical, podemos vê-lo como alguém que retomou algo de uma sonoridade que reside no manejo entre música e fala; e, ao fazê-lo, através dos seus jogos fônicos, pôde operar seu recorte singular que o manteve ao longo de sua vida.

**Palavras-chave:** João Gilberto. Canto-falado. Gesto cancional.



## ABSTRACT

This work begins with the listening of João Gilberto's sound. When listening to him, we observe that his way of putting the words in the song, like somebody who "speaks by signing", along with the way he played his guitar inseparable from himself, display his fundamental singularity point, which is named like his "song gesture". We will see that this is founded in João Gilberto's constant search of "life sounds" and the music essence that, to him, it would be in the best way to say it. Faced with a wandering life, his sound search – and its subsequent execution in the voice-guitar format – gave him a place to exist by taking refuge in his music. "Singing like someone who speaks" it seems to show his speech condition; while the guitar seems to have been the instrument through which he was able to give consistency to his body. This research is built around this song gesture, looking into the questions concerning how João Gilberto constructs such a gesture, why he does it, and, when he does it, what he could effectively touch with this gesture. The hypothesis raised here is that his way of making music indicates a treatment of word through song, touching on an inaugural point in language in which music precedes speech itself. When we think about his music inventions, we can see him as someone who took back something that remains in the music and speech management; and, when he does it, along his phonic games, he was able to operate his unique approach that maintained him throughout his life.

**Keywords:** João Gilberto. Spoken-song. Song gesture.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO 1 – SONS DE UM BRASIL .....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 Sons no Ocidente.....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 Deculturação sonora.....</b>	<b>19</b>
<b>1.3 Meu Brasil brasileiro: uma imagem .....</b>	<b>23</b>
<b>1.4 Um samba de muitas terras .....</b>	<b>33</b>
<b>1.5 As (des)afinações da bossa.....</b>	<b>42</b>
<b>CAPÍTULO 2 – À PROCURA DE JOÃO GILBERTO .....</b>	<b>55</b>
<b>2.1 O não encontrado .....</b>	<b>55</b>
<b>2.2 Corpo-canção .....</b>	<b>70</b>
<b>2.3 Palavra-canção .....</b>	<b>75</b>
<b>CAPÍTULO 3 – O GESTO CACIONAL DE JOÃO GILBERTO.....</b>	<b>82</b>
<b>3.1 João Gilberto, um intérprete cancionista? .....</b>	<b>83</b>
<b>3.2 Soluções singulares .....</b>	<b>90</b>
<b>3.3 Reconstituo canções .....</b>	<b>97</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>108</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>111</b>